



Jardim sensorial como espaço de inclusão

Gabriele Molinari Rother¹, Vitória Signor¹, João Vitor Marques Lima¹, Lucas Debiasi¹, Júlia Zanrosso Vieira¹, Maria Clara Zeilmann Vieira¹, Renata Porto Alegre Garcia^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

O presente trabalho apresenta a proposta de um Jardim Sensorial desenvolvido pela turma de 1º ano do Ensino Médio integrado ao Curso Técnico em Agropecuária do IFRS Campus Ibirubá, que visa estimular os cinco sentidos através do contato com as plantas e elementos sensoriais, abrangendo a comunidade externa. Tal proposta está alicerçada, especialmente, em seu potencial educativo, tendo como foco primordial o campo da Educação Inclusiva, diretamente ligada a todas as pessoas que não têm as mesmas oportunidades dentro da sociedade, como idosos, crianças e portadores de deficiências físicas, como cadeirantes, deficientes visuais, auditivos e mentais. O objetivo principal do Jardim Sensorial é aguçar os sentidos e proporcionar um espaço de lazer, paz e harmonia, além de oferecer às pessoas um contato mais próximo com a natureza. Somado a isso, considera-se que a implantação de jardins dotados de facilidades que garantam acessibilidade e desfrute aos portadores de necessidades especiais, viabiliza o favorecimento da inclusão social. Com o intuito de cumprir este propósito, foram realizadas diversas pesquisas sobre jardins sensoriais, voltadas para a área da inclusão de pessoas com deficiências. Cada aspecto pensado conduz à facilidade de acesso e a aproximação dos visitantes, inclusive o espaço no qual o projeto será implementado, junto ao Módulo Esportivo do IFRS Campus Ibirubá. Tendo em vista os objetivos apontados e metodologia de pesquisa utilizada, pode-se concluir que o Jardim Sensorial é um local privilegiado no sentido de garantir lazer e socialização, através do qual os indivíduos podem interagir com o meio, reforçando a ligação entre a sociedade e a natureza. Nesse sentido, o projeto transforma o meio ambiente em um espaço de aprendizagem e estímulo dos cinco sentidos (audição, olfato, paladar, tato e visão), possibilitando uma forma de terapia natural e permitindo um novo olhar sobre o conceito que se tem acerca das plantas presentes no dia a dia.

Palavras-chave: Jardim Sensorial. Inclusão. Sentidos. Integração